



ISSN: 2674-8584 V. 10 – N.01 – 2025

DOI: [10.61164/9k4zrr97](https://doi.org/10.61164/9k4zrr97)

AUDITORIA HOSPITALAR PARA A QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES

HOSPITAL AUDITING FOR PATIENTS' QUALITY OF LIFE

Gabriel Medeiros do Prado

Acadêmico do 10º período do curso de Enfermagem,
Centro Universitário UniBRAS Rio Verde.

E-mail: gm769738@gmail.com

Gleyce Kelly Silva

Coordenadora do curso de Enfermagem,
Centro Universitário UniBRAS Rio Verde.

E-mail: gleyce.silva@braseducacional.com.br

RESUMO

A auditoria hospitalar constitui-se em um instrumento estratégico para a garantia da qualidade e da segurança nos serviços de saúde, atuando na identificação de falhas, no monitoramento de processos e na promoção de melhorias contínuas. Este trabalho teve como objetivo analisar a relação entre a auditoria hospitalar e a qualidade de vida dos pacientes, destacando sua importância como prática de gestão e cuidado. A metodologia adotada consistiu em uma revisão de literatura integrativa, utilizando como base artigos científicos publicados entre 2015 e 2025, selecionados em bases de dados nacionais e internacionais. Os resultados evidenciaram que a auditoria hospitalar não se restringe à fiscalização, mas exerce papel educativo, ético e humanizador, fortalecendo a segurança do paciente e a eficiência administrativa. Além disso, demonstrou-se que a atuação do auditor contribui para a redução de riscos, a padronização de protocolos e o fortalecimento da comunicação entre equipes multiprofissionais, impactando positivamente na qualidade de vida dos usuários dos serviços hospitalares. Conclui-se que a auditoria hospitalar representa um elo essencial entre gestão e assistência, devendo ser reconhecida como pilar estratégico na construção de uma saúde mais segura, transparente e resolutiva.

Palavras-chave: Auditoria hospitalar. Qualidade em saúde. Segurança do paciente. Gestão hospitalar. Qualidade de vida.

ABSTRACT

Hospital auditing is a strategic tool for ensuring quality and safety in health services, as it allows the identification of failures, monitoring of processes, and promotion of continuous

improvement. This study aimed to analyze the relationship between hospital auditing and patients' quality of life, highlighting its relevance as both a management and care practice. The methodology was based on an integrative literature review, using scientific articles published between 2015 and 2025, retrieved from national and international databases. The findings showed that hospital auditing goes beyond inspection, acting as an educational, ethical, and humanizing practice that strengthens patient safety and administrative efficiency. Furthermore, the role of the auditor contributes to risk reduction, standardization of protocols, and reinforcement of communication among multidisciplinary teams, positively impacting the quality of life of hospital service users. It is concluded that hospital auditing represents an essential link between management and care, and should be recognized as a strategic pillar for building safer, more transparent, and more effective healthcare.

Keywords: Hospital auditing. Health quality. Patient safety. Hospital management. Quality of life.

INTRODUÇÃO

A auditoria hospitalar tem se tornado uma ferramenta essencial na gestão da qualidade dos serviços de saúde, possibilitando a identificação de falhas, a otimização dos processos e a garantia de uma assistência segura e eficiente aos pacientes. Entre os diversos tipos de auditoria, a auditoria em enfermagem se destaca por avaliar a qualidade da assistência prestada, a conformidade dos registros e a adequada utilização dos recursos disponíveis (PEREIRA; TAKAHASHI, 1991). Essa prática tem impacto direto na qualidade do atendimento, garantindo que as intervenções de enfermagem sejam bem documentadas e estejam alinhadas com protocolos institucionais e normativas regulatórias.

Com o aumento da complexidade do setor hospitalar, a auditoria deixou de ser apenas um mecanismo de fiscalização e passou a desempenhar um papel estratégico na melhoria contínua da assistência. Atualmente, a auditoria hospitalar é vista como uma ferramenta indispensável para aprimorar a segurança do paciente, reduzir desperdícios e contribuir para a sustentabilidade financeira das instituições de saúde (OLIVEIRA JÚNIOR *et al.*, 2017). Esse processo envolve a análise criteriosa dos prontuários, a verificação da compatibilidade entre procedimentos realizados e materiais utilizados, além da correção de falhas administrativas que podem comprometer a qualidade dos serviços prestados.

No contexto da enfermagem, a auditoria tem como um de seus principais objetivos a padronização das práticas assistenciais, garantindo que as anotações de enfermagem sejam feitas de forma adequada e completa. Registros inconsistentes ou ausentes podem comprometer a continuidade do cuidado, gerar glosas hospitalares e até mesmo prejudicar a segurança do paciente, tornando a auditoria um instrumento fundamental para evitar esses problemas (VIANA *et al.*, 2016), a auditoria concorrente, realizada durante a internação do paciente, permite que ajustes sejam feitos em tempo real, evitando inconformidades e assegurando a qualidade da assistência.

A atuação do enfermeiro auditor tem se expandido nos últimos anos, refletindo a crescente demanda por profissionais capacitados para lidar com processos administrativos e assistenciais dentro das instituições de saúde. O enfermeiro auditor, além de avaliar a qualidade dos serviços prestados, desempenha um papel educacional, orientando a equipe de enfermagem sobre a importância dos registros adequados e do cumprimento dos protocolos assistenciais (SOLIGO, 2016). Esse profissional precisa ter um olhar crítico e técnico para identificar não conformidades e propor melhorias nos processos internos.

Apesar de sua importância, a auditoria hospitalar ainda enfrenta desafios, especialmente no que se refere à resistência dos profissionais de saúde à fiscalização de suas práticas. A visão tradicional da auditoria como um processo punitivo precisa ser substituída por uma perspectiva educativa e colaborativa, que enfatize a importância da qualidade e da segurança na assistência ao paciente (DOS SANTOS; CARVALHO, 2023).

A auditoria tem se mostrado uma ferramenta essencial para corrigir falhas assistenciais, minimizar riscos e otimizar o uso dos recursos disponíveis, promovendo a transparência e a eficiência dentro das instituições hospitalares (BRASIL, 2018). Em enfermagem contribui para a melhoria da documentação dos procedimentos assistenciais, garantindo que os registros sejam fidedignos e compatíveis com os serviços prestados. A ausência ou inconsistência dessas informações pode comprometer a continuidade do cuidado, aumentar o risco de eventos adversos e gerar prejuízos financeiros para os hospitais (FABRO *et al.*, 2020).

Outro fator relevante é que a auditoria hospitalar fortalece a cultura da qualidade e da segurança do paciente, promovendo a capacitação contínua dos profissionais de saúde. O enfermeiro auditor desempenha um papel fundamental nesse processo, pois além de identificar não conformidades, também atua como educador, orientando a equipe assistencial sobre boas práticas e protocolos de segurança (VASCONCELOS; BRUNO, 2021).

A incorporação de ferramentas digitais, como inteligência artificial e análise de big data, na auditoria hospitalar, permitindo maior precisão na identificação de não conformidades e tendências de risco. Além disso, a auditoria baseada em evidências como um avanço crítico para alinhar práticas assistenciais aos padrões internacionais de segurança (DOS SANTOS; CARVALHO, 2023).

Tem-se como objetivo deste estudo analisar a atuação da auditoria hospitalar, com foco na auditoria em enfermagem, como instrumento essencial para a melhoria da qualidade assistencial e da gestão hospitalar, identificando seus impactos na segurança do paciente e na eficiência dos serviços prestados; investigar a evolução histórica e conceitual da auditoria hospitalar, compreendendo sua importância no contexto da gestão da qualidade em saúde e identificar os principais desafios enfrentados pelos enfermeiros auditores na implementação da auditoria hospitalar, tanto em ambiente público quanto privado.

MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa do tipo revisão integrativa da literatura, que teve como objetivo analisar a atuação da auditoria hospitalar, com foco na auditoria em enfermagem, como instrumento de qualificação da assistência e gestão hospitalar. A seleção dos artigos foi realizada por meio de busca em bases eletrônicas como SciELO, LILACS e Google Acadêmico, utilizando os descritores “auditoria em enfermagem”, “qualidade da assistência”, “enfermeiro auditor” e “segurança do paciente”. Foram incluídos estudos publicados em português, com texto completo disponível e que abordassem a temática nos contextos público e privado. A análise dos dados seguiu uma leitura crítica dos textos, permitindo a construção de uma síntese sobre os principais desafios, atribuições e impactos da auditoria em enfermagem nos serviços de saúde.

3. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

A Auditoria em Enfermagem "é a avaliação sistemática da qualidade da assistência de enfermagem, verificada através das anotações de enfermagem no prontuário do paciente e/ou das próprias condições destes". A auditoria não tem apenas a função de apontar falhas ou problemas, mas também apontar sugestões e soluções, a fim de educar os profissionais envolvidos na assistência (PEREIRA; TAKAHASHI, 1991, p. 216).

Por isso, a auditoria em enfermagem no contexto hospitalar é uma forma de avaliação sistemática da qualidade da assistência de enfermagem prestada ao cliente e contribui para melhorar a qualidade do serviço prestado através da análise dos prontuários, acompanhamento do cliente in loco e verificação da compatibilidade entre o procedimento realizado, o lançamento adequado dos materiais e os itens que compõem a conta hospitalar, garantindo assim, uma cobrança adequada (OLIVEIRA JÚNIOR *et al.*, 2017).

Nas organizações de saúde, a auditoria configura-se como uma importante ferramenta na transformação dos processos de trabalho que vêm ocorrendo em hospitais e operadoras de planos de saúde, os quais estão buscando se reestruturar para manterem a qualidade do cuidado prestado e ao mesmo tempo garantirem uma posição competitiva no mercado de trabalho. Segundo Viana *et al.* (2016), são três as modalidades de auditoria: retrospectiva, concorrente e prospectiva.

A retrospectiva é realizada após a alta do paciente; a concorrente enquanto o paciente recebe o atendimento; e a prospectiva refere-se à auditoria realizada antes do atendimento. As principais finalidades da auditoria de enfermagem são identificar áreas deficientes dos serviços de enfermagem, fornecendo dados concretos para que decisões sejam tomadas em relação ao remanejamento e aumento de pessoal, possibilitando, conseqüentemente, a melhoria do cuidado de enfermagem (PEREIRA; TAKAHASHI, 1991).

De acordo com Caveião *et al.* (2016), o enfermeiro capacitado para auditoria atua no trabalho em conjunto com os outros setores hospitalares, sendo o trabalho desenvolvido aproveitado em várias áreas, tais como a área educativa, financeira e qualificativas. É responsabilidade do profissional auditor, segundo Soligo (2016) informações e itens e procedimentos que não estejam de acordo ou que não estejam claros. Esse profissional também é responsável por provocar dúvidas ou questionamentos interpretativo de dados registrados e mostrados, sendo que a falta de resposta poderá interferir no proceder da auditoria, podendo até ocasionar o não pagamento de materiais utilizados nos procedimentos e serviços prestados.

Assim, para dar luz a importância da Sistematização da Assistência em Enfermagem (SAE), o Comitê Nacional de Enfermeiros Auditores (2020) delimitou seu funcionamento como sendo uma base de análise a partir da avaliação dos resultados da auditoria. O profissional auditor deve organizar, dirigir, planejar, coordenar e avaliar, prestar consultoria, auditoria e emissão de parecer sobre os serviços de enfermagem; deve ainda ter uma visão sobre os serviços de enfermagem; deve ainda ter uma visão holística, abrangendo qualidade de gestão, qualidade de assistência e quântico-econômico-financeira, visando sempre o bem-estar do ser humano.

Segundo Vasconcelos e Bruno (2021), o enfermeiro é o profissional mais capacitado para a auditoria por ser fundamental, devido a uma visão ampla do funcionamento das instituições hospitalares, além do conhecimento extenso das intervenções e relatórios realizados pela equipe enfermagem, das demandas administrativas e de despesas hospitalares. Avaliando desde o cuidado assistencial até a gestão de custos dos serviços de saúde, atuando tanto na forma retrospectiva como concorrente, pela acreditação, certificação e correção das práticas de saúde.

O auditor em ambiente hospitalar realiza visitas diárias e identifica várias ações que afetam a qualidade da assistência, incluindo a proporção inadequada de

profissionais para pacientes de alta dependência, falta de medicamentos, exames pendentes, consultas não respondidas por membros da equipe multidisciplinar, problemas administrativos como cancelamento de planos de saúde e revisão de contratos, ausência de cuidadores obrigatórios para pacientes acima de 60 anos e outras lacunas na execução das intervenções da equipe multidisciplinar (DOS SANTOS; CARVALHO, 2023).

O papel do enfermeiro auditor é conceituado muitas vezes como uma formade fiscalização, pelo fato de analisar minuciosamente todos os serviços ofertados e identificar a aplicabilidade financeira do cliente, mediante a utilização de algum tipo deserviço ofertado pela instituição. No entanto, uma das principais dificuldades encontradas é a baixa quantidade de estudos, envolvendo essa área em comparação com a assistência prestada ao contratante (FABRO *et al.* 2020).

De acordo com Lima *et al.* (2017), o papel do enfermeiro auditor é realizar a avaliação dos cuidados da equipe de enfermagem, identificação do paciente se apresenta algum erro associado ao cuidado direto ao paciente, promovendo a conscientização dos fatores relacionados à segurança dos pacientes e qualidade de atendimento. Tal profissional pode exercer suas tarefas em todas as instituições que ofereçam serviços de enfermagem, visto que, desempenha funções em diversos níveis de complexidade de cuidados.

Auditar representa a mensuração de todas as atividades desenvolvidas na assistência prestada aos clientes, a fim de compatibilizar o nível desse atendimento, podemos destacar como atribuição do auditor: avaliar a rede credenciada, confirmação dos faturamentos ofertados pelos serviços, melhor o custo com os procedimentos, acarretando na glosa e, conseqüentemente gerando mudanças assistências. Desse modo, os principais objetivos da auditoria consistem na oferta daboa qualidade da assistência oferecida ao usuário, correta utilização dos materiais e procedimentos requeridos durante a prestação dos cuidados. Sendo assim, ao identificar falhas durante a aplicação da auditoria, o enfermeiro possui a autonomia para educar os prestadores dos serviços a fim de viabilizar e minimizar a frequência de erros (SILVA *et al.*, 2019; SILVA *et al.*, 2015).

Segundo Aquino *et al.* (2019), as atribuições pertinentes ao enfermeiro auditorsão desenvolvidas no âmbito de convênios de saúde, que avaliam a qualidade dos serviços prestados, por meio da análise do prontuário do cliente e todas as condutasdesenvolvidas pela equipe de enfermagem. Além disso, como papel do enfermeiro auditor destaca-se a elaborações de relatórios sobre os custos diários, procedimentos e comparativos entre prestadores de serviços ofertados de, bem como, disponibiliza os preços, gastos e custos alcançados para instituição e utiliza quando possível os dados coletados para aperfeiçoar o serviço da auditoria: dados estatísticos dos custos analisados.

Para Barroso (2016), compete ao enfermeiro auditor analisar a qualidade da assistência prestada ao cliente, promovendo confiabilidade dos dados e segurança de cada etapa do serviço. O autor ainda denota importância do relatório institucional sobre os gastos da unidade, sendo indispensável expor todas as informações com clareza, sem rasuras e abstenção de abreviações com intuito de apresentar maior grau de esclarecimento.

Conforme Silva (2015), às ações do enfermeiro auditor constituemse em conhecer e atender as necessidades dos pacientes, levantar subsídios que levam à reflexão profissional e, auxiliar a instituição alcançar seus objetivos. Asseguram ainda,os interesses financeiros das organizações para as quais vendem seu trabalho proporcionando melhorias na gestão do serviço e, conseqüentemente, na gestão hospitalar, controle dos custos, conferência da correta utilização/cobrança dos recursos técnicos disponíveis.

Com isso, o enfermeiro auditor apresenta um papel de suma importância para garantir uma assistência de qualidade, a fim de auxiliar a instituição no alcance de seus objetivos em prol dos resultados. Vale ressaltar, que o enfermeiro auditor contribui também como um instrumento para o auxílio na gestão administrativa e de recursos humanos, além dos aspectos financeiros. Dessa forma, é necessário adquirir algumas competências por meio da formação, educação permanente e/ou experiência profissional (CAVEÃO *et al.*, 2016).

A auditoria hospitalar também desempenha papel crucial na detecção precoce de eventos adversos relacionados à assistência, como quedas, erros de medicação e falhas no controle de infecções hospitalares. Quando realizada de forma sistemática, possibilita não apenas a correção imediata das inconformidades, mas também a implementação de políticas institucionais voltadas para a prevenção, fortalecendo a cultura de segurança do paciente (ALMEIDA; SILVA; BARBOSA, 2020).

Outro aspecto relevante está na integração entre a auditoria hospitalar e os processos de acreditação em saúde. Programas como a Organização Nacional de Acreditação (ONA) e a Joint Commission International (JCI) utilizam indicadores de qualidade que se tornam mais facilmente monitorados e atingíveis com o apoio da auditoria de enfermagem. Assim, a auditoria deixa de ser apenas uma ferramenta interna e passa a contribuir para o reconhecimento institucional em nível nacional e internacional (MARTINS; LOPES; ANDRADE, 2018).

A qualidade de vida dos pacientes é diretamente impactada quando há padronização das práticas assistenciais. A auditoria em enfermagem promove essa padronização, garantindo que protocolos sejam seguidos de maneira uniforme por toda a equipe. Isso evita disparidades no cuidado e assegura que todos os pacientes recebam um atendimento alinhado aos princípios de equidade e integralidade preconizados pelo Sistema Único de Saúde (SUS) (BRASIL, 2018).

Além disso, a auditoria hospitalar contribui para a gestão de custos em saúde, pois permite identificar desperdícios, cobranças indevidas e uso excessivo de materiais e medicamentos. Ao corrigir essas distorções, a instituição otimiza recursos, reduz glosas e aumenta sua sustentabilidade financeira. Esse equilíbrio entre qualidade assistencial e eficiência financeira é indispensável para a manutenção dos serviços hospitalares (FERREIRA; SANTOS, 2019).

No campo da enfermagem, destaca-se também o caráter pedagógico da auditoria, uma vez que o enfermeiro auditor atua orientando colegas sobre a importância da documentação adequada e do cumprimento das normas institucionais. Dessa forma, a auditoria contribui não apenas para corrigir falhas, mas também para fomentar uma cultura de aprendizado contínuo entre os profissionais (CAVEÃO *et al.*, 2016).

A auditoria concorrente tem se mostrado uma das mais eficazes modalidades para o fortalecimento da qualidade assistencial, pois é realizada durante a internação do paciente. Essa modalidade permite ajustes imediatos no plano de cuidados, assegurando intervenções mais seguras e evitando que erros se consolidem nos registros ou no processo assistencial (VIANA *et al.*, 2016).

Outro fator importante é a utilização da auditoria hospitalar como ferramenta de comunicação entre setores administrativos e assistenciais. O enfermeiro auditor atua como elo entre a gestão hospitalar e a equipe de enfermagem, possibilitando que problemas detectados nos prontuários sejam traduzidos em melhorias práticas no cuidado ao paciente (SOLIGO, 2016).

Com o avanço das tecnologias em saúde, a auditoria hospitalar também passou a incorporar softwares de gestão eletrônica de prontuários, que permitem análises mais rápidas e seguras. A utilização de registros informatizados facilita a rastreabilidade das informações e possibilita a construção de indicadores assistenciais mais fidedignos,

impactando positivamente na qualidade de vida dos pacientes (VASCONCELOS; BRUNO, 2021).

A auditoria em enfermagem também fortalece o princípio da integralidade, pois avalia não apenas os aspectos técnicos do cuidado, mas também a dimensão humana e relacional da assistência. O enfermeiro auditor precisa ter uma visão holística, reconhecendo que o cuidado não se limita à execução de procedimentos, mas envolve comunicação eficaz, acolhimento e respeito à dignidade do paciente (DOS SANTOS; CARVALHO, 2023).

Um dos grandes desafios enfrentados na auditoria hospitalar é a resistência dos profissionais à supervisão de suas práticas. Muitos ainda percebem a auditoria como um mecanismo de fiscalização punitiva. Nesse contexto, torna-se essencial trabalhar a auditoria sob uma perspectiva educativa, demonstrando que sua finalidade é promover a melhoria contínua e não penalizar os trabalhadores (FABRO et al., 2020).

As atividades do enfermeiro auditor também se estendem ao campo da ética profissional, uma vez que lidam com informações confidenciais presentes nos prontuários e documentos hospitalares. Assim, é indispensável que esse profissional atue com sigilo, responsabilidade e transparência, garantindo tanto a segurança institucional quanto a preservação dos direitos dos pacientes (BARROSO, 2016).

Em termos de gestão hospitalar, a auditoria possibilita a construção de relatórios detalhados que auxiliam na tomada de decisão. Esses relatórios oferecem subsídios para o planejamento estratégico, a alocação adequada de recursos humanos e materiais, bem como a definição de políticas de qualidade voltadas para a melhoria da assistência prestada (LIMA et al., 2017).

Outro ponto relevante é que a auditoria hospitalar fortalece a participação da enfermagem na gestão hospitalar. O enfermeiro auditor atua de forma interdisciplinar, dialogando com médicos, administradores e outros profissionais da saúde, contribuindo para a construção de uma gestão mais democrática e centrada no paciente (SILVA et al., 2019).

Na prática, a auditoria hospitalar contribui para a redução de eventos adversos que poderiam comprometer a qualidade de vida dos pacientes. Ao identificar falhas na prescrição medicamentosa, inconsistências nos registros ou problemas no fluxo assistencial, o enfermeiro auditor promove intervenções que repercutem diretamente no bem-estar e na segurança do paciente (AQUINO et al., 2019).

A auditoria em enfermagem reforça a importância da educação permanente em saúde. O processo de auditar não se limita à detecção de falhas, mas também ao incentivo para que os profissionais busquem atualização contínua, elevando o padrão da assistência e garantindo que o cuidado ao paciente seja cada vez mais qualificado e humanizado (CAVEIÃO et al., 2016).

4. CONCLUSÃO

A auditoria hospitalar se mostra como um instrumento essencial para a garantia da qualidade dos serviços de saúde, uma vez que permite identificar fragilidades, corrigir falhas e otimizar processos assistenciais e gerenciais. Por meio dela, torna-se possível alinhar a prática clínica aos protocolos de segurança do paciente e às diretrizes institucionais, fortalecendo a cultura de qualidade e promovendo maior eficiência no uso dos recursos. Nesse contexto, a auditoria não deve ser vista apenas como uma ferramenta de fiscalização, mas como um processo educativo e transformador, capaz de estimular a melhoria contínua da assistência.

Os resultados discutidos evidenciam que a atuação do auditor em saúde impacta diretamente a qualidade de vida dos pacientes, na medida em que a redução de erros, a padronização de práticas e o fortalecimento da comunicação interdisciplinar refletem em maior segurança, humanização e integralidade do cuidado, ao proporcionar

transparência nos processos e contribuir para a gestão de custos, a auditoria também amplia a confiança entre gestores, profissionais e usuários do sistema de saúde.

Outro aspecto relevante observado é a importância da dimensão ética e do papel pedagógico da auditoria. Ao envolver os profissionais em um processo de responsabilização e reflexão crítica, a auditoria promove não apenas ajustes técnicos, mas também mudanças de postura, valorizando o compromisso com a ética e a humanização no cuidado. Isso se torna especialmente significativo em um cenário de crescente complexidade hospitalar, em que a integração entre tecnologia, gestão e cuidado humano é cada vez mais necessária.

A auditoria hospitalar representa um elo estratégico entre a gestão e a assistência, capaz de conciliar eficiência administrativa com qualidade de vida do paciente. Assim, conclui-se que investir na consolidação de práticas de auditoria não é apenas uma exigência normativa, mas uma necessidade para que os serviços de saúde avancem rumo a uma assistência mais segura, resolutiva e humanizada. O fortalecimento desse processo depende do engajamento institucional, da valorização dos auditores e da adoção de políticas que consolidem a auditoria como um pilar da gestão em saúde

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, D. A.; SILVA, F. R.; BARBOSA, G. Auditoria em enfermagem: reflexos na segurança do paciente hospitalizado. *Revista de Enfermagem UFPE*, v. 14, n. 5, p. 1-8, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/243896>. Acesso em: 15 jul. 2025.

AQUINO, E. F. et al. Auditoria em saúde: reflexos na redução de eventos adversos. *Revista Enfermagem Atual In Derme*, v. 87, n. 25, p. 11-18, 2019. Disponível em: <https://revistaenfermagematual.com/index.php/revista/article/view/25>. Acesso em: 05 ago. 2025.

AQUINO, M. J. N. et al. Anotações de enfermagem: avaliação da qualidade em unidade de terapia intensiva. *Revista Enfermagem em Foco*, v. 9, n. 1, p. 7-12, jan. 2019. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/1314>. Acesso em: 01 mar. 2025.

BARROSO, S. M. Ética profissional e auditoria em enfermagem. *Revista Bioética*, v. 24, n. 2, p. 351-359, 2016. Disponível em: https://revistabioetica.cfm.org.br/index.php/revista_bioetica/article/view/1150. Acesso em: 17 ago. 2025.

BARROSO, T. S. A importância do relato na evolução de enfermagem para a auditoria. *Acta Brasiliensia*, v. 7, n. 2, p. 39-49, dez. 2016. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/5767656.pdf>. Acesso em: 06 abr. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Diretrizes para a auditoria em saúde no SUS*. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/principios_diretrizes_regras_auditoria_sus.pdf. Acesso em: 06 mai. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Humanização. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. Disponível em:

https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_humanizacao_pnh_folhet_o.pdf. Acesso em: 20 jul. 2025.

CAVEIÃO, C. et al. Auditoria em enfermagem: uma revisão integrativa. *Revista CuidArte Enfermagem*, v. 10, n. 1, p. 102-110, 2016. Disponível em: <https://revistas.unipar.br/index.php/cuidarte/article/view/6245>. Acesso em: 12 ago. 2025.

CAVEIÃO, C. et al. Understanding the audit in The Family Health Strategy: exploratory research. *Journal Braz Nurse*, v. 15, n. 1, p. 32-41, 2016. Disponível em: <https://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/5205>. Acesso em: 07 mar. 2025.

DOS SANTOS, B. S.; CARVALHO, N. S. Auditoria em enfermagem no contexto hospitalar. *Atenção Primária à Saúde: Promoção, Prevenção, Diagnóstico e Implementação de Cuidados*, 17 set. 2023. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/374013341_AUDITORIA_EM_ENFERMAGEM_NO_CONTEXTO_HOSPITALAR. Acesso em: 12 abr. 2025.

DOS SANTOS, J. A.; CARVALHO, P. R. Auditoria de enfermagem e integralidade do cuidado: análise crítica. *Revista Eletrônica de Enfermagem*, v. 25, p. 69045, 2023. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fen/article/view/69045>. Acesso em: 02 ago. 2025.

FABRO, G. C. R. et al. Auditoria em saúde para qualificar a assistência: uma reflexão necessária. *Cuidado Enfermagem*, v. 14, n. 2, p. 147-155, ago. 2020. Disponível em: <https://repositorio.usp.br/item/003044108>. Acesso em: 12 mai. 2025.

FABRO, M. R. et al. Auditoria em saúde e resistências profissionais: uma análise sob a ótica educativa. *Revista de Enfermagem UFPE*, v. 14, n. 3, p. 1-7, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/243975>. Acesso em: 27 jul. 2025.

FERREIRA, C. J.; SANTOS, A. R. Auditoria em saúde: redução de custos e otimização de recursos. *Revista de Administração em Saúde*, v. 21, n. 85, p. 33-41, 2019. Disponível em: <https://cqh.org.br/ojs/index.php/ras/article/view/176>. Acesso em: 10 ago. 2025.

LIMA, J. C. et al. Avaliação da qualidade e segurança da assistência de enfermagem ao indivíduo hospitalizado. *Revista de Enfermagem UFPE On Line*, v. 11, n. 11, p. 4700-4708, nov. 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/index.php/revistaenfermagem/article/download/231212/25221/75327>. Acesso em: 13 mar. 2025.

LIMA, P. R. et al. Auditoria em saúde como instrumento de gestão hospitalar. *Revista Gestão em Saúde*, v. 7, n. 2, p. 45-55, 2017. Disponível em: http://www.herrero.com.br/files/revista_gestao_saude_v7n2.pdf. Acesso em: 19 jul. 2025.

MARTINS, L. A.; LOPES, M. C.; ANDRADE, R. Acreditação hospitalar e auditoria: articulações para a qualidade em saúde. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 71, n. 6, p. 3096-3103, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/PC9qV7hptnXrB8>. Acesso em: 14 ago. 2025.

OLIVEIRA JÚNIOR, N. J.; CARDOSO, K. E. O papel do enfermeiro frente à auditoria hospitalar. *Revista de Administração em Saúde*, v. 17, n. 68, p. 1-15, 2017. Disponível em: <https://cqh.org.br/ojs-2.4.8/index.php/ras/article/view/52/65>. Acesso em: 18 abr. 2025.

PEREIRA, L. L.; TAKAHASHI, R. T. *Auditoria em enfermagem*. In: Administração em Enfermagem. São Paulo: EPU, 1991. Disponível em: <https://repositorio.usp.br/item/000824241>. Acesso em: 18 mai. 2025.

SILVA, A. I. et al. O papel do enfermeiro na auditoria de enfermagem. *Revista Ciência e Sociedade*, v. 1, n. 1, p. 24-31, 2016. Disponível em: <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/download/2732/4337/0>. Acesso em: 19 mar. 2025.

SILVA, J. S. Auditoria em saúde: um novo paradigma na qualidade da assistência de enfermagem. *Revista de Enfermagem da UFPI*, v. 4, n. 2, p. 130-134, jun. 2015. Disponível em: <https://ojs.ufpi.br/index.php/reufpi/article/view/2318>. Acesso em: 24 abr. 2025.

SILVA, T. B. et al. O papel do enfermeiro auditor na gestão hospitalar interdisciplinar. *Revista Baiana de Enfermagem*, v. 33, e31264, 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/31264>. Acesso em: 24 jul. 2025.

SILVA, V. A. et al. Auditoria da qualidade dos registros de enfermagem em seus prontuários em um hospital universitário. *Enfermagem em Foco*, v. 10, n. 3, p. 28-33, jul. 2019. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/2064>. Acesso em: 25 mar. 2025.

SOLIGO, M. *Auditoria em Saúde*. Indaial: UNIASSELVI, 2016. Disponível em: <https://www.uniassevi.com.br/extranet/layout/request/trilha/materiais/gabarito/gabarito.php?codigo=21976>. Acesso em: 25 mai. 2025.

SOLIGO, V. Auditoria em enfermagem: comunicação entre setores e impactos na gestão hospitalar. *Revista de Administração em Saúde*, v. 18, n. 70, p. 23-30, 2016. Disponível em: <https://cqh.org.br/ojs/index.php/ras/article/view/46>. Acesso em: 25 jul. 2025.

VASCONCELOS, K. G.; BRUNO, K. R. G. Desafios do enfermeiro auditor qualitativo no ambiente hospitalar. *Revista FAEMA*, 2021. Disponível em: <https://revista.unifaema.edu.br/index.php/Revista-FAEMA/article/view/1006>. Acesso em: 30 abr. 2025.

VASCONCELOS, M. A.; BRUNO, L. R. Tecnologias digitais e auditoria hospitalar: avanços e perspectivas. *Journal of Health Informatics*, v. 13, n. 4, p. 122-129, 2021. Disponível em: <http://www.jhi-sbis.saude.ws/ojs-jhi/index.php/jhi-sbis/article/view/732>. Acesso em: 30 jul. 2025.

VIANA, C. S. O papel da auditoria nas instituições hospitalares. *Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento*, ano 4, ed. 7, vol. 11, p. 5-20, jul. 2019.

Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/administracao/papel-da-auditoria>. Acesso em: 31 mar. 2025.

VIANA, D. M. et al. Auditoria concorrente em enfermagem: contribuições para a qualidade assistencial. *Revista de Enfermagem UFSM*, v. 6, n. 3, p. 419-428, 2016. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/19564>. Acesso em: 18 jul. 2025.